

RESPOSTA DOS AUTORES AO PARECER

Artigo Avaliado PINTO, Danieli; MOLINA, Letícia Gorri; TENÓRIO JUNIOR, Nelson Nunes. Gestão do conhecimento: diagnóstico no ecossistema de inovação Estação 43. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis/SC, Brasil, v. 31, p. 1–27, 2026.

Avaliador 1: O manuscrito aborda tema relevante para a área de Biblioteconomia e Ciência da Informação ao analisar a Gestão do Conhecimento no contexto das governanças de um ecossistema de inovação regional. O estudo apresenta boa organização estrutural, linguagem acadêmica adequada e dados empíricos atuais, obtidos por meio da aplicação de instrumento reconhecido na literatura, porém se observa algumas fragilidades. Embora o objetivo do estudo esteja claramente enunciado, ele se restringe à realização de um diagnóstico, sem explicitar de forma suficiente qual lacuna teórica ou empírica o trabalho pretende enfrentar ou qual é sua contribuição científica para além da aplicação do modelo. Por exemplo, o objetivo apresentado na introdução limita-se a “diagnosticar a Gestão do Conhecimento nas governanças da Estação 43”, sem indicar como esse diagnóstico dialoga criticamente com a literatura da área ou avança o conhecimento existente. O referencial teórico é amplo e bem fundamentado, com autores clássicos e contemporâneos, inclusive da própria Encontros Bibli. No entanto, observa-se um uso predominantemente descritivo da literatura, com pouca problematização conceitual. O modelo de Bukowitz e Williams (2002), central para o estudo, é apresentado e aplicado, mas não são discutidas suas limitações, nem sua adequação crítica ao contexto específico de governanças colaborativas em ecossistemas de inovação, o que fragiliza a sustentação teórica do trabalho. Do ponto de vista metodológico, o delineamento é coerente com o objetivo proposto, mas apresenta lacunas relevantes. A adaptação do instrumento original — com a redução do número de afirmativas por seção — é mencionada, porém não são explicitados os critérios que orientaram essa decisão, nem os impactos dessa adaptação sobre a validade do diagnóstico. De modo semelhante, a validação do instrumento por especialistas é citada sem descrição do procedimento adotado. Além disso, a opção por apresentar apenas resultados consolidados, sem distinção entre governanças, carece de maior justificativa metodológica. As conclusões retomam de forma clara os principais resultados do estudo, como a identificação das seções mais consolidadas (“construa/mantenha”, “utilize”, “aprenda” e “contribua”) e das seções com menores pontuações (“obtenha”, “avalie” e “descarte”), bem como a indicação de fragilidades relacionadas à ausência de processos formais de documentação, avaliação e retroalimentação do conhecimento. No entanto, a conclusão permanece descritiva, limitando-se a reafirmar os achados já apresentados ao longo do artigo. Observa-se que o texto não avança na discussão sobre quais implicações teóricas esses resultados trazem para a Gestão do Conhecimento em contextos de governança colaborativa, nem explicita de que forma o diagnóstico contribui para o debate da área de Ciência da Informação. Da mesma forma, embora sejam apontadas limitações do estudo e sugestões para pesquisas futuras, as recomendações apresentadas são genéricas, como a necessidade de estudos longitudinais ou de maior sistematização das práticas, sem aprofundar como os resultados obtidos podem orientar ajustes conceituais, metodológicos ou analíticos no uso do modelo adotado.

Resposta: Prezado(a) Parecerista, agradecemos a leitura, avaliação e sugestões apresentadas. A seguir, respondemos aos comentários e indicamos as modificações realizadas no artigo.



- 1) Evidenciar a lacuna teórica: concordamos que, apesar do artigo apresentar uma lacuna, ela não estava evidenciada. Para resolver isso, foi inserido um parágrafo na introdução (sexto) e o sétimo, oitavo e nono foram reformulados com a finalidade de deixar o texto mais claro.
- 2) Referencial teórico: destaca-se que no referencial teórico são apresentados tópicos que se articulam aos resultados da pesquisa, tais como criação, codificação e compartilhamento do conhecimento, memória organizacional e ciclos da GC. Esses conceitos são retomados ao longo da análise para interpretar as práticas de GC identificadas nas governanças da Estação 43, contribuindo para a compreensão de como o conhecimento é gerado, registrado e utilizado nesse contexto. Em relação ao modelo de Bukowitz e Williams (2002), ele é apresentado no referencial teórico como base para a definição das dimensões de análise da pesquisa. Quanto às limitações do modelo, evidenciadas na avaliação, reconhecemos a pertinência da sugestão. Contudo, ressaltamos que o objetivo do artigo é de aplicar o modelo como uma ferramenta de análise de GC. Como mencionado na introdução do artigo, o modelo de Bukowitz e Williams (2002) é amplamente aplicado em ambientes organizacionais tradicionais, mas não em governanças de ecossistemas de inovação. Nesse sentido, entendemos que o estudo não ignora possíveis limitações do modelo, mas busca explorar sua aplicação em um novo contexto organizacional, contribuindo para ampliar sua utilização empírica. No entanto, considerando a sugestão do parecerista, inserimos um novo parágrafo no final do tópico 2.1, no qual discutimos, de forma breve, a adequação e os limites do modelo de Bukowitz e Williams (2002) em governanças de ecossistemas de inovação.
- 3) Adaptação do instrumento: ampliamos a descrição do processo de adaptação do instrumento na metodologia e buscamos deixar evidente que a redução do número de afirmativas buscou preservar aquelas que representavam os processos centrais de cada dimensão do modelo, mantendo as sete seções analíticas originais. Além disso, destacamos que a adaptação foi realizada com o objetivo de preservar a validade de conteúdo do instrumento, o que foi realizado por especialistas em GC.
- 4) Validação do instrumento: especificamos que o instrumento foi avaliado por dois especialistas na área de GC, que analisaram a clareza e a adequação das afirmativas ao contexto investigado, com a finalidade de manter a essência do instrumentos diagnóstico original. A partir das sugestões apresentadas pelos especialistas, foram realizados ajustes pontuais na redação de algumas questões, buscando aprimorar a compreensão do instrumento e sua adequação ao contexto das governanças analisadas. Incluímos essa informação no texto.
- 5) Apresentação dos resultados de forma consolidada: entendemos a importância de explicitar as escolhas analíticas adotadas na pesquisa. No entanto, destacamos que a justificativa para essa decisão já se encontra explicitada na seção de procedimentos metodológicos do artigo, na qual apresenta que a análise foi conduzida de forma agregada com o objetivo de proporcionar uma visão integrada das práticas de GC no ecossistema, indo ao encontro dos objetivos da pesquisa.
- 6) Conclusão descritiva: considerando a sugestão, substituímos o segundo parágrafo das conclusões e descrevemos as implicações teóricas dos resultados para a GC em contextos de governança colaborativa. Nesse trecho, destacamos as diferenças observadas entre processos táticos e estratégicos da GC e discutimos como essas dinâmicas se manifestam em ecossistemas de inovação e como contribuem para a área de CI.
- 7) Limitações do estudo e sugestões de pesquisa futuras: com base na sugestão realizada, ampliamos essa seção no artigo, buscando explicitar de forma mais clara como os resultados do diagnóstico podem orientar o aprofundamento de estudos sobre GC em ecossistemas de inovação. Além da realização de estudos longitudinais para acompanhar a evolução das práticas de GC nas governanças ao longo do tempo e a análise das relações entre GC e desempenho da governança colaborativa em ecossistemas de inovação, sugerimos a administração do instrumento de

diagnóstico utilizado neste estudo em outros ecossistemas de inovação, possibilitando a realização de estudos comparativos entre diferentes contextos e contribuindo para ampliar a compreensão sobre como os processos de GC se estruturam em ambientes de governança colaborativa.

Avaliador 2: Originalidade do Trabalho: O estudo apresenta originalidade ao aplicar um modelo teórico consolidado (Bukowitz e Williams, 2002) a um contexto específico e ainda pouco explorado na literatura que são as estruturas de governança em ecossistemas de inovação. Título: No campo da Ciência da Informação (CI), a adequação do título de uma pesquisa aos seus objetivos centrais é imperativa para a visibilidade e impacto de longo prazo. Relevância: A importância da investigação é justificada pela escassez de estudos que abordem a Gestão do Conhecimento (GC) no nível das instâncias de governança desses ecossistemas. Métodos: Para adequar o modelo de diagnóstico à realidade das governanças (que diferem significativamente das empresas tradicionais) o instrumento de coleta foi adaptado e validado por especialistas. O número de afirmações foi reduzido, tornando-o mais dinâmico e preciso para o cenário analisado. Esse foi um aspecto positivo do trabalho. A transparência metodológica é a base da replicabilidade e validade. O estudo adota uma abordagem quantitativa e descritiva, utilizando questionário estruturado aplicado via Google Forms/WhatsApp. Referencial teórico: Acredito que a escolha do modelo de Bukowitz e Williams (2002) é altamente apropriada, pois conecta ações táticas do dia a dia a objetivos estratégicos de longo prazo, permitindo analisar como o ecossistema mantém seu capital intelectual apesar da rotatividade de membros. A revisão de literatura equilibrou textos internacionais fundamentais e pesquisas brasileiras recentes, garantindo atualidade e relevância. Resultados: O diagnóstico oferece resultados inéditos sobre o ecossistema Estação 43, em Londrina-PR, configurando-se como uma ferramenta prática de gestão e aprimoramento, inexistente até então para esse grupo. Outro aspecto prático da pesquisa. Assim, o estudo alcança seu objetivo de diagnosticar a GC na Estação 43. Desse modo, o manuscrito contribui de forma distinta para a área ao abordar uma lacuna persistente: embora os processos de GC sejam amplamente documentados em hierarquias corporativas, sua aplicação nas estruturas de governança de ecossistemas de inovação permanece pouco explorada. O foco na Estação 43, em Londrina-PR, é particularmente relevante, pois não se trata apenas de um estudo de caso local, mas de um arranjo formal voltado ao desenvolvimento regional, tecnológico e social. Etende-se que o manuscrito apresenta redação clara, coerente e em conformidade com as normas da ABNT e com o template da Encontros Bibli. Inclui resumo e abstract bilíngues, palavras-chave, DOI e informações de autoria corretamente posicionadas. Sugestões de melhoria: Relacionar explicitamente o baixo índice de Avaliação (55%) à rotatividade de membros. Explorar em maior profundidade a heterogeneidade entre processos estratégicos e táticos. Garantir alta resolução das figuras, especialmente o gráfico em radar (Figura 8).

Resposta: Prezado(a) Parecerista, agradecemos a leitura, avaliação e sugestões apresentadas. A seguir, respondemos aos comentários e indicamos as modificações realizadas no artigo.

- 1) Relacionar explicitamente o baixo índice de Avaliação (55%) à rotatividade de membros: considerando a observação, deixamos explícito nas considerações finais a questão da rotatividade de membros nas governanças do ecossistema.
- 2) Explorar em maior profundidade a heterogeneidade entre processos estratégicos e táticos: destacamos que essa discussão já se encontra contemplada na seção de análise dos resultados do artigo, na qual são examinadas as diferenças observadas entre os processos táticos e estratégicos do modelo de Bukowitz e Williams (2002). No texto, deixamos evidente que os processos táticos

apresentaram resultados mais elevados, enquanto alguns processos estratégicos, especialmente relacionados à avaliação do conhecimento, mostraram níveis menos consolidados. Essa diferença foi relacionada ao contexto estudado, caracterizado por estruturas de governança colaborativa e pela dinâmica de participação dos atores no ecossistema de inovação. Assim, entendemos que o manuscrito já apresenta uma análise que evidencia a heterogeneidade entre esses processos e discute suas implicações no contexto das governanças analisadas.

3) Garantir alta resolução das figuras, especialmente o gráfico em radar (Figura 8): as figuras do artigo foram substituídas por versões em alta resolução, garantindo melhor qualidade visual e legibilidade.